

Dia 1 de Julho de 2011 comemorou-se o 59º aniversário da Força Aérea Portuguesa como ramo independente das Forças Armadas, evento com 3 dias de actividades na Base Aérea Nº1 em Sintra e o Domingo foi dia de Base Aberta nas bases aéreas nacionais.

Logo na 6ª Feira os mais pequenos foram as estrelas, com visitas das escolas à Base, assim como baptismos de voo no C-295 uma das aquisições mais recentes da FAP. Quando saíam do seu baptismo, a expressão de alegria era unânime no rosto destas crianças. Um aluno da escola de Rio de Mouro, de mobilidade reduzida, embora que não fosse a sua primeira viagem de avião, mas em equipamento militar nunca tinha tido essa oportunidade, o seu contentamento era grande e mais uma vez se vê que a FAP é uma instituição preparada para todas as situações.



A visita das crianças ao Museu do Ar, também lhes proporcionou um momento único para estar perto dos aviões que fazem história desta nação. Existe no próprio museu uma sala dedicada a elas com material para desenhar e pintar, um simulador de voo e ainda um placard ilustrado onde podem fazer uma foto como se estivessem aos comandos de um avião.





O Museu do Ar, coordenado pelo Coronel Macário, tem um acervo histórico muito rico, e uma referência a nível mundial segundo o mesmo oficial. Temos logo à entrada em exposição o 14-BIS um dos primeiros aviões propriamente ditos a voar, o JU-52 do qual muitos paraquedistas portugueses saltaram assim como do Noratlas, até ao típico T-37 antigo avião da patrulha acrobática Asas de Portugal, o helicóptero Sikorsky de buscas e salvamento que operou em Portugal, o helicóptero Puma com a configuração com que transportou o Papa João Paulo II na sua última visita a Portugal, entre tantos outros que fizeram a nossa história na nossa aviação.

Além dos equipamentos da FAP, também tem uma área com material histórico da TAP e da ANA, em que se reconstituiu a antiga sala de controlo aéreo do aeroporto de Lisboa, além da sala de espera, entre as réplicas da frota da TAP à escala e ainda o histórico do material de cabine, desde as chavenas até às fardas das hospedeiras.





Ainda no museu passamos por um stand onde estava a ser promovida uma obra muito especial na aviação militar portuguesa, sobre o caça F-16. Os seus autores, no texto Alexandre Coutinho e nas fotos André Garcez e Paulo Mata, enfrentando um caminho difícil, mas contando sempre com o apoio da FAP, e depois de terem os seus patrocinadores, conseguiram conceber esta obra inédita, com imagens também inéditas sobre as esquadras Falcões e Jaguares a operar o caça F-16, podendo saber-se mais detalhes sobre este livro, através da sua página do Facebook.



*(na imagem: André Garcez e Alexandre Coutinho)*



A cerimónia militar decorreu no Sábado de manhã, com a presença do General José Pinheiro CEMFA (Chefe do Estado-Maior da Força Aérea), do Ministro da Defesa Nacional, José Pedro Aguiar-Branco, altas patentes militares, como representantes de entidades civis e convidados.

O General José Pinheiro salienta que o resultado do trabalho feito pela Força Aérea Portuguesa deve-se ao empenho de todos os militares e civis que trabalham na instituição, qualquer que seja o seu posto ou cargo, tanto no Continente, como nos Açores, Madeira e em missão no estrangeiro.

O Ministro da Defesa Nacional, deu neste dia das mulheres e homens, civis e militares da Força Aérea a sua palavra de reconhecimento ao seu trabalho e a importância das suas missões tanto da vigilância da nossa integridade nacional, como o trabalho diário no serviço público de busca e salvamento entre outros, também e nas missões internacionais, como de momento ocorre o combate à pirataria no Índico, as missões de resgate na Líbia e controlo das fronteiras no mediterrâneo. Falou também do despacho assinado nessa mesma semana que afirma o empenhamento do estado português no desenvolvimento do novo avião KC390 em Évora.

Com a homenagem aos militares da Força Aérea já falecidos e o entoar do Hino Nacional, houve condecoração de militares e uma passagem de duas pares de F-16 MLU e de C-295, terminando assim a cerimónia militar com o desfile das tropas em parada.

O nosso baptismo de voo foi no Sábado à tarde, no grupo estavam os jovens realizadores (João, Tânia e Diogo) de uma das curtas-metragens que esteve em concurso no site comemorativo do aniversário da FAP. Todos achamos uma experiência extraordinária, em que vemos, a partir de um avião militar moderníssimo, a beleza da nossa paisagem marítima, com visita ao seu cockpit em pleno voo e experimentar o desafio das leis da gravidade com a máxima segurança operada por experientes pilotos e tripulação.

Os baptismos não se ficaram por aqui, no Domingo foi a nossa vez de experimentar uma viagem no interior de uma viatura blindada da FAP, com acesso aos orifícios exteriores para melhor desfrutar desta experiência.



A exposição estática permitiu mostrar aos visitantes os equipamentos que a Força Aérea utiliza nas suas missões diariamente tanto em território nacional como em missões no estrangeiro. Visitamos algumas delas, e além da explicação sobre as suas funções, ouvimos histórias contadas por militares que estiveram envolvidos em teatros de operações recentes a operá-las.

Vamos fazer uma breve visita a algumas das unidades:

Unidade de Comunicações e Comando Móvel – UCCM/TACP



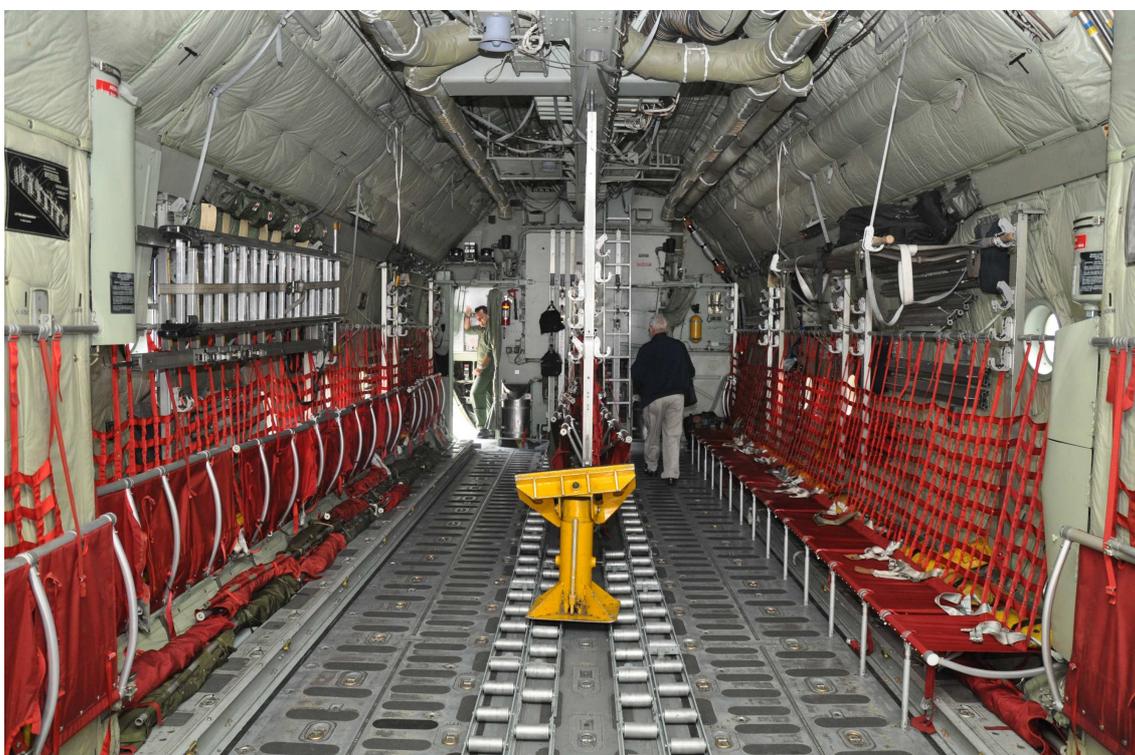
É uma unidade de comunicações que dá apoio de precisão a aeronaves que estão a no teatro de operações, com a sua segurança de blindagem especial e protecção anti-rockets, além de protecção tecnológica da informação a ser transmitida, ainda consegue despistar sinais de ondas de rádio que poderiam ser ofensivos e até comprometer a sua segurança. Estes militares estiveram recentemente a apoiar as operações no Afeganistão e na Somália.



As unidades de combate a incêndio, têm viaturas com avançada tecnologia que asseguram o serviço de combate a incêndios e com material para desencarceramento a utilizar nas bases da Força Aérea, embora estes militares que nos explicaram o funcionamento das mesmas nunca tivessem tido uma missão crítica de combate a incêndios em pista, têm uma preparação muito rigorosa, pois conduzir um pesado que atinge cerca de 120Km hora (em andamento, em combate está parado ou quase parado), carregado com água, espuma e pó químico, ter que decidir na hora o que usar conforme o cenário que tiver pela frente. Conta com o apoio da toda a tecnologia, que no limite se não tiver visibilidade para operar, o visor de infra-vermelhos resolve o problema, a partir daí é manusear as mangueiras de alta pressão, com o agente extintor que se adequar à situação. Essas mangueiras têm bons ângulos de manobra, e a viatura de maiores dimensões além do condutor leva mais dois tripulantes que podem ajudar no exterior caso seja necessário e haja condições de segurança para isso.

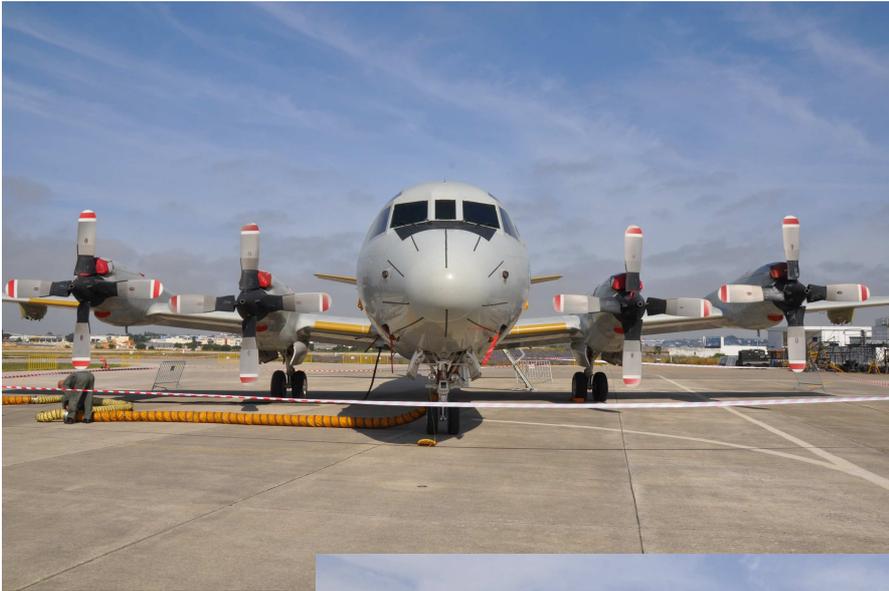
A equipa de combate a incêndios demonstrou a potência da expressão dos canhões de água das suas viaturas, durante alguns minutos, simulando o combate a incêndio, direccionando os jactos de água de acordo com os ângulos de cada viatura.

O Hércules C-130, avião histórico na nossa Força Aérea, a operar desde 1977 destina-se ao transporte tático, é muito utilizado em ajuda humanitária tanto pelo transporte tropas portuguesas que vão operar em teatros de catástrofe ou de conflito, assim como o apoio logístico à sua missão, e também no resgate de refugiados e cidadãos nacionais que necessitarem deste tipo de ajuda, operações recentes desta esquadra dos Bisontes foi a evacuação de cidadãos do Egipto e da Líbia tanto nacionais como alguns estrangeiros.



O Falcon 50, é um avião de transporte de passageiros, a jacto, destinado a personalidades de estado. Tem também a missão de recolha de órgãos humanos para transplante, missão esta que tem muita solicitação, e muito importante em salvar vidas humanas.





O P3C-Orion é uma aeronave utilizada na luta anti-submarina, vigilância marítima, controlo de embarcações, tanto de pesca que estejam em situação irregular, como ainda de actividades ilícitas. Operam com tecnologia topo de gama, estiveram em actualizações tecnológicas recentemente nos Estados Unidos, que permite identificar as embarcações para depois decidir os passos seguintes da operação. Esta nova aeronave tem também capacidade de patrulhamento terrestre, é uma inovação de grande importância, para que se consiga ajudar a interceptar meios que operem em prejuízo dos interesses da nação. A vigilância marítima não é só para detectar as irregularidades, também tem grande importância nas missões de Busca e Salvamento, principalmente se a missão de resgate via helicóptero for de grande distância em que o seu raio de acção esteja quase no limite de segurança, assim que localiza a embarcação com problemas, emite as coordenadas correctas ao helicóptero que vai completar a missão. Uma das missões mais recentes desta esquadra foi de apoio contra a pirataria no Índico, missão essa que conta com um contingente internacional empenhado a devolver a navegabilidade segura a esta região de extrema importância económica marítima internacional.



O C-295 é um avião de patrulhamento marítimo numa das suas configurações, e tem também a missão de transporte tático, de pessoas, e uma vertente muito importante principalmente nos Açores e Madeira, que é o transporte urgente de doentes inter-ilhas, quando os meios de socorro aos doentes, não são suficientes onde o doente urgente se encontra e tem que ser evacuado para outra ilha, pode ser activado este avião para que possa ter acesso à ajuda médica necessária.



O antecessor do C-295, o C-212 Aviocar esteve aberto ao público, já perto do fim da sua carreira devendo ser completamente descontinuado para breve, teve durante muitos anos a missão que o C-295 agora assegura.



O Merlin EH-101, helicóptero também com tecnologia de vanguarda, tem algumas missões como o avião C-295 no caso do transporte de urgente de doentes, embora com navegabilidade completamente diferente sendo um avião e o outro helicóptero.

O Merlin além do transporte urgente de doentes efectua missões de busca e salvamento e transporte de personalidades, como por exemplo o Papa Bento XVI em 2010 aquando da sua visita a Portugal.

A esquadra que o opera é a 751 e recentemente contou 2500 vidas humanas salvas por estas tripulações, um trabalho de grande coordenação de uma equipa altamente treinada, entretanto este número aumentou, pois são solicitados com muita frequência para as missões de busca e salvamento no mar, desde naufrágios de embarcações de recreio ou pesca, doenças súbitas e ferimentos em passageiros e tripulantes de navios de cruzeiro, de pesca como resgate de pescadores em falésias, e ainda o transporte de doentes urgentes inter-ilhas nos Açores e Madeira, sempre que solicitados. O seu lema é "Para que outros vivam" e assim o fazem, estão sempre alerta "Para que outros vivam".



A visita ao avião de caça F-16 teve grande solicitação e curiosidade por quem passava, sendo as filas para visitar o seu cockpit, um pouco grandes, pois não é todos os dias que o temos aberto ao público e ainda com a explicação do painel e instrumentos por especialistas da área da luta aérea defensiva e ofensiva, a missão do F-16 MLU. As duas esquadras que a operam, os Jaguares e os Falcões têm neste momento os seus caças todos equipados com a tecnologia MLU.



Os aviões de instrução Chipmunk, os planadores, o jacto AlphaJet e o helicóptero Alouette III estiveram abertos ao público com as explicações que os militares que trabalham todos os dias com eles, para mostrar e explicar como se voa assim como os instrumentos e respectivos painéis.





A secção cinotécnica é uma unidade dentro da Polícia Aérea que se destina a proteger infra-estruturas, meios e pessoas da Força Aérea sendo as bases, instalações, aeronaves, entre outros pertences, zelando pela segurança e tranquilidade. Esta dupla homem-cão com uma grande cumplicidade e confiança entre os dois, em que o cão obedece fielmente ao seu tratador, têm várias funções, desde a detecção de droga, explosivos, interceptação e detenção de agressores, o auxílio no resgate de reféns com os negociadores militares e o seu tratador a assegurar a detenção. Estão aptos a deter pessoas que com o uso da violência colocam em questão a segurança, tranquilidade e paz nestas instalações sob a jurisdição da Força Aérea.

A demonstração que a Secção cinotécnica efectuou, deu para mostrar a vertente de agilidade, resistência física do binómio Homem-cão, a obediência ao seu tratador, a parte lúdica em que os tratadores ensinam aos seus fieis amigos de quatro patas algumas brincadeiras, assim como a parte operacional em que os homens vestidos com equipamento especial de protecção fazem de maus da fita, simulam transgressões com o uso da violência em que entram em acção tratador e cão.



Os falcões também demonstraram as suas potencialidades e importância de protecção do meio aéreo e a meiguice com os humanos. Os seus treinadores mostraram duas aves que operam pela segurança na descolagem e aterragem de meios aéreos, sabemos do perigo que a colisão de aves com aviões significa tanto para o equipamento e para os seus ocupantes, assim sendo estes falcões afastam estes potenciais perigos da pista quando necessário descolar ou aterrar as aeronaves, zelando pela segurança.

Em toda a exposição comemorativa do 59º Aniversário da Força Aérea Portuguesa muitos visitantes em geral, especialmente os mais novos, a querer que os seus familiares lhes tirassem uma foto aos comandos das aeronaves e viaturas militares, para que possivelmente um dia sejam eles a fazê-lo em real... quem sabe...

**Texto e Fotos: Pedro MF Mestre**

Veja a reportagem fotográfica completa em:  
Galeria de Fotos – Eventos – 59º Aniversário da Força Aérea Portuguesa